



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

1. ENTE

Nome:	Prefeitura Municipal de Cerro Grande / RS	CNPJ:	92.005.545/0001-09
Endereço:	Rua América 100	Complemento:	Prefeitura
Bairro:	Centro	CEP:	98340-000
Telefone:	(055) 3756-1100	Fax:	(055) 3756-1100
		E-mail:	tributacao@cerrogrande.rs.gov.br

2. REPRESENTANTE LEGAL DO ENTE

Nome:	Alcione Moi	CPF:	952.657.590-34
Cargo:	Prefeito	Complemento do Cargo:	
E-mail:	prefeito@cerrogrande.rs.gov.br	Data Início de Gestão:	01/01/2013

3. REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL/MUNICÍPIO/UF

Nome:	Fundo de Previdência Social do Município de Cerro Grande	CNPJ:	10.585.079/0001-13
Endereço:	Rua América 100	Complemento:	Prefeitura
Bairro:	Centro	CEP:	98340-000
Telefone:	(055) 3756-1100	Fax:	(055) 3756-1100
		E-mail:	tributacao@cerrogrande.rs.gov.br

4. REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE GESTORA

Nome:	João Paulo Troian Danieli	CPF:	008.970.290-54
Cargo:	Presidente	Complemento do Cargo:	
Telefone:	(055) 3756-1100	Fax:	(055) 3756-1100
		E-mail:	tributacao@cerrogrande.rs.gov.br
		Data Início de Gestão:	20/06/2012

5. GESTOR DE RECURSOS

Nome:	Luiz Flavio Carini Cenci	CPF:	586.846.620-91
Cargo:	Gestor	Complemento do Cargo:	
Telefone:	(055) 3756-1100	Fax:	(055) 3756-1100
Entidade Certificadora:	ANBIMA	E-mail:	tributacao@cerrogrande.rs.gov.br
		Data Início de Gestão:	01/06/2011
		Validade Certificação:	30/06/2014

6. RESPONSÁVEL PELO ENVIO

Nome:	Luiz Flavio Carini Cenci	CPF:	586.846.620-91
Telefone:	(055) 3756-1100	Fax:	(055) 3756-1100
		E-mail:	tributacao@cerrogrande.rs.gov.br

7. DEMONSTRATIVO

Exercício: 2014

Responsável pela Elaboração da Política de Investimentos: Luiz Flávio Carini Cenci

CPF: 586.846.620-91

Data da Elaboração: 16/12/2013 Data da ata de aprovação: 16/12/2013

Órgão superior competente: FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE CERRO GRANDE - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Meta de Rentabilidade dos Investimentos

Indexador: IPCA Taxa de Juros: 5,75 %

Divulgação/Publicação: (X) Meio Eletrônico (X) Impresso

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Alocação dos Recursos/Diversificação	Alocação dos recursos	
	Limite da Resolução %	Estratégia de Alocação %
Renda Fixa - Art. 7º		
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, "a"	100,00	0,00
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100,00	87,70
Operações Compromissadas - Art. 7º, II	15,00	0,00
FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III	80,00	3,00
FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV	30,00	1,00
Poupança - Art. 7º, V	20,00	0,00
FI em Direitos Creditórios – Aberto - Art. 7º, VI	15,00	3,80
FI em Direitos Creditórios – Fechado - Art. 7º, VII, "a"	5,00	0,00
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"	5,00	3,90
Renda Variável - Art. 8º		
FI Ações referenciados - Art. 8º, I	30,00	0,00
FI de Índices Referenciados em Ações - Art. 8º, II	20,00	0,00
FI em Ações - Art. 8º, III	15,00	0,00
FI Multimercado - aberto - Art. 8º, IV	5,00	0,00
FI em Participações - fechado - Art. 8º, V	5,00	0,00
FI Imobiliário - cotas negociadas em bolsa - Art. 8º, VI	5,00	0,60
Total		100,00

Cenário Macroeconômico e Análise Setorial para Investimentos

O cenário macroeconômico possível de se vislumbrar para o ano de 2014 traz aos regimes próprios uma série de incertezas e preocupações pois com a inflação rondando o teto da meta, ano de copa do mundo, eleições majoritárias e com a certeza da retirada dos estímulos monetários do Federal Reserve ao mercadofinanceiro americano prevista para o primeiro semestre, paira sobre todos os regimes uma série de dúvidas e incertezas. O cambio e a Bovespa são outros dois fatores que agregam volatilidade ao ativos principalmente aos indexados em IMA e que aumentam ainda mais a tensão vista em 2013 e que de certa forma, não será tão diferente em 2014. Com a redução da expectativa de crescimento no Brasil, e também na China será preciso muita cautela na escolha dos investimentos, até porque não se sabe como é que será feita esta retirada dos estímulos na economia americana e como isso será digerido pelo mercado e ainda aser considerado o fato de que apesar de apresentar uma recuperação, a economia européia ainda esta sujeita a crise e turbulência. Ainda sobre o mercado interno a expectativa prévia da SELIC ser aumentada pelo COPOM chegando 10,25 p.p. em 2014 e com uma possível estabilização da mesma, o consumo em alta e a produção industrial em baixa, o endividamento público e o superavit primário ruim, a perda de competitividade das moedas dos países emergentes frente ao dolar também são fatores que contribuirão para a permanência da volatilidade em 2014. Para os investimentos o que se pretende é a recuperação e manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial e a salientar também que a maturação da maioria dos títulos do regime são de longo prazo poderão permitir uma recuperação.

Objetivos da gestão

Os objetivos da gestão são fundamentalmente o monitoramento das receitas e despesas, a aplicação racional dos recursos obtidos no ano de 2014 e a manutenção da posição dos títulos na carteira de longo prazo para a recuperação gradual dos recursos e também trabalhar de forma alinhada com o comitê de investimentos, a busca de capacitação, certificação e também de outras ferramentas de aprendizado e capacitação para poder gerir de forma mais profissional possível os recursos do regime. A meta atuarial proposta também é um objetivo a ser alcançado com a gestão ativa. A salientar também que o regime objetiva a continuidade dos repasses em dia por parte do ente, a qualificação profissional da gestão e do comitê também são objetivos a serem mantidos e alcançados.

Estratégia de formação de preços - investimentos e desinvestimentos

A estratégia utilizada será a de manter as posições nos fundos que atingam ou que se aproximem ao máximo da meta atuarial observando todas as regras e exigências do bom senso e da austeridade sempre com a participação ativa dos dirigentes do regime e também do comitê de investimentos. A capacitação e a certificação dos membros do Comitê de investimentos contribuirá para agregar ainda mais qualidade na gestão e também para poder avaliar o mercado de forma mais ampla.

Critérios de Contratação - Administração de carteiras de renda fixa e renda variável

A carteira seguirá sendo administrada pela Gestão própria do RPPS não sendo necessária a contratação de parceiros ou terceiros.

Testes Comparativos e de Avaliação para acompanhamento dos resultados dos gestores e da diversificação da gestão externa dos ativos

Este regime próprio não utiliza gestão externa, a gestão seguirá sendo efetuada pelos gestores e responsáveis dentro do próprio regime o que dispensa neste momento, este comparativo em virtude de que a gestão é própria e a alocação dos recursos continuará sendo feitas apenas nos bancos públicos.

Observações

Em função da atual situação do mercado financeiro, e em se tratando de renda variável, fica aberta a possibilidade para o ano de 2014 da efetuação de alocação nestes tipos de ativos. Também fica aberta a possibilidade de alocar recursos em fundos fechados exclusivos em NTN-B em função da meta atuarial.